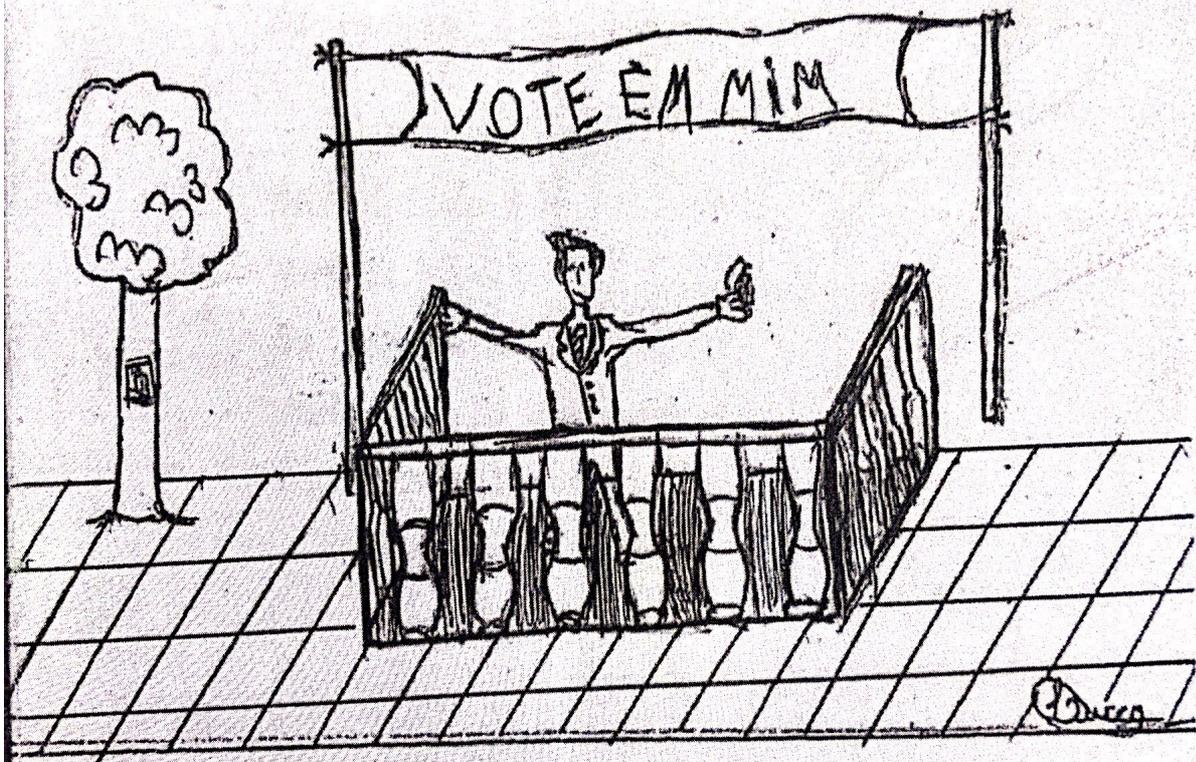


GILDO DANTAS DE SOUZA

POLITIQUE NO BRASIL



-2013-

A POLITIQUICE NO BRASIL

Quando jovem eu sonhava
Em poder me alistar,
Para ser um eleitor
E ter direito a votar,
E da vida da Nação
Eu também participar.

Enfim, aos dezoito anos,
Quando adulto eu fiquei
Se tornou realidade
Tudo aquilo que sonhei
Com o título de eleitor,
Cidadão eu me tornei!...

O dia das eleições

Fugia do rotineiro;

Eu ia enfatiotado

Com meu terno domingueiro

Esperando como todos,

Mostrar que sou brasileiro.

E de todo aquele enlevo

Veio logo o desencanto

As mudanças são tão grandes

Que simplesmente me espanto

E não sei como entender

Porque tudo mudou tanto!...

E não é coisa do acaso

A minha decepção...

Quando vejo um candidato

Pra disputar a eleição,

Sem passado e sem presente,

Um trambiqueiro, um vilão.

- 80 -

- 04 -

Todas promessas que fazem
As realizam ao contrário;
Não há como acreditar,
Tudo é "Conto de Vigário";
Pois todos politiqueiros
Fazem da gente um otário!...

E geralmente essa gente
Com a força do dinheiro,
Na mesa de apuração,
Ao cargo chegam primeiro;
Os honestos vão "As Favas",
Isto é dito verdadeiro.

Quando sobem ao palanque
A sua fala é bisonha;
Enganando a todo mundo
Diz muita coisa tristonha.
Sem nenhum acanhamento,
Na sua pouca vergonha...

E um dia quando eleito,
Para uma Prefeitura
Como Edil, êle aguarda
No cargo a investidura,
Pra transformar em negócio,
A sua legislatura..

E quando a posse acontece
Tem que entrar no esquema;
Ser honesto ou desonesto,
Se estabelece o dilema;
Mas ficar fora do bolo
É certo, não vale a pena.

E desse dia em diante
Honestidade é bobagem;
A nova vida começa,
Tem início a malandragem,
Só se aprova Projetos
Mediante a "Corretagem".

E nada é mais vergonhoso
Que a tal licitação;
Alí ganham os governantes,
Empreiteiro e até "Pião"
É a verba já com o Ágio,
Sai do cofre da Nação.

E nos dias de sessões
Em caráter extraordinário,
Ele todo pressuroso
Comparece ao plenário
Pra não perder o "Jetom"
Aumentando o seu salário...

No processo eletivo
Tem muita gente decente
Que vê seu voto vencido
Pelo voto inconsciente
De muito eleitor que busca
Só vantagem simplesmente.

Isto é comum, acontece
Em quase toda a Nação,
Embora todos sabemos,
Em tudo há excessão,
Existem homens honestos
De grande reputação.

Mas voltando ao safardana
Que por voto foi eleito
Pra senador, deputado,
Governador ou Prefeito,
Pedimos que tenham ao menos,
Por nossas Leis, mais respeito.

Numa Nação como a nossa
O progresso é crucial,
Tem que haver planejamento
Minucioso e global,
Competência e honestidade
Pra gerir o Capital.

Os gastos são desregrados
Por este País inteiro
E não se tem resultado
Gastando tanto dinheiro
Pois o destino das verbas
Ninguém sabe o paradeiro...

E como tá tudo andando
Em um desmando total,
Há muito está precisando
D'uma reforma geral,
Para que preservem a nossa
Segurança Nacional.

Com o povo do Congresso
O desperdício é brutal;
Além de ajuda de custos
Um salário colossal,
Despesa com moradia
Na Capital Federal.

Tem ainda telefones,
Passagens de avião
Pra visitarem as bases
E verem a situação
Que estão os eleitores
Para a próxima eleição.
...

Também se paga jornais,
Motorista e segurança,
Ninguém sabe calcular
O rombo da "Comilança"
Que limpa os cofres públicos
Até onde a mão alcança.

Lembramos que no Brasil,
Nosso sistema viário
É ruim fora da conta,
Muito mais do que precário
E os planos de reforma
Não saem do calendário.

A malha ferroviária
Prossegue desativada;
Um patrimônio tão grande
Apodrecendo na estrada
Que um dia foi progresso
Hoje não serve pra nada.

Nem é preciso falar
Noutros meios de transporte,
Hidroviários, aéreos,
No País de Sul a Norte,
Os custos são escorchantes
Não há ninguém que suporte.

E pra tudo o Governo
Libera verba ao "Montão",
Mas obra, o principal,
Não se vê, qual a razão?
Só podem estarem botando
Dinheiro sob o calção.

A saúde e segurança
São difíceis de falar,
Pois tudo ali é precário,
Eu nem quero comentar;
Relatar tudo que vejo
Não sei quando vou parar.

Mesmo sendo impertinente,
Me calar eu não consigo,
Quando vejo esta Nação
Correndo sério perigo.
E quem fala, quem avisa,
Só pode ser bom amigo.

Mas todas essas mazelas
Não representam derrota
E por mais que nos oprima,
A nossa gente as suporta
Porque tem fé e bravura,
Tem fibra de patriota.

É um País continente

De futuro alvissareiro

E é por isto que temos

Respeito do mundo inteiro;

Me orgulho em ter nascido

Neste solo brasileiro!...

Amigos meus obrigado

Pelo tempo que tomei

De todos, com a leitura

Deste Cordel que criei;

Mas acreditem, é verdade

Tudo isto que falei...

F I M

São Cristóvão-Se. 07.07.13